

Sociedade Portuguesa de Neurologia

Eleições para os órgãos sociais 2020-2022

Lista – “Por uma Neurologia com Futuro”

Manifesto Eleitoral

Programa eleitoral

A Sociedade Portuguesa de Neurologia (SPN), segundo os seus estatutos, tem por fim a promoção da investigação e divulgação de conhecimentos na área das ciências neurológicas.

A lista ___ propõe o seguinte:

1. Criar um programa de formação científica contínua, em formato eletrónico, com acesso direto (*on-line*) de todos os sócios com as quotas em dia, com avaliação e valor curricular, organizado pela Comissão Científica, sob a coordenação do respetivo Presidente e com a participação efetiva dos internos de Neurologia, para tal organizados numa Comissão específica (iSPN, adiante designada), com cargos definidos e reconhecidos e, como tal, valorizados curricularmente.
2. Ajudar a definir e a aprovar os estatutos da Comissão de Internos de Neurologia (iSPN), por forma a que, organizados desta forma, os internos possam ter uma participação muito mais ativa nos eventos formativos e científicos promovidos pela SPN.
3. Criar um sistema de alerta sobre informações de natureza científica ou profissional, veiculadas pelos meios de comunicação, importantes para os neurologistas e que ficará a cargo de uma comissão de voluntários júniores e séniores, sendo esta actividade de necessária valorização curricular.
4. Promover uma efetiva interação por via eletrónica com todos os associados para corresponder, o mais possível, às suas expectativas e necessidades reais.
5. Organizar reuniões não periódicas designadas por Fórum de Neurologia, temáticas e transversais a todas as áreas da Neurologia, acrescidas de cursos de formação clássicos (sob a forma de *Summer Schools*, por exemplo), com temas selecionados e escolhidos pelos sócios através de inquérito prévio (*on-line*) e

- que possam potenciar a participação dos Serviços de Neurologia de hospitais mais afastados dos grandes centros urbanos.
6. Promover, assim, a descentralização dos eventos científicos e formativos da SPN.
 7. Organizar uma reunião anual designada por Congresso de Neurologia, envolvendo o maior número possível de temas e de Secções ou Sociedades afins e com eventuais contributos internacionais.
 8. Promover a organização de reuniões formativas dedicadas exclusivamente à discussão de casos clínicos complexos ou com diagnóstico ainda por estabelecer, por forma a potenciar a interação entre os vários Serviços de Neurologia, a nível nacional.
 9. Promover a atribuição de bolsas para formação científica em centros internacionais de reconhecido mérito para internos de Neurologia e que possam contribuir para a promoção da Neurologia em Portugal.
 10. Patrocinar a publicação de livros sobre qualquer tema de Neurologia, desde que seja de reconhecido mérito e inequívoco interesse dos neurologistas portugueses.
 11. Criar um sistema de patrocínio científico empresarial regular (em parceria com a indústria farmacêutica), para o programa de formação, mas desligado da promoção direta de fármacos.
 12. Definir, no âmbito da Comissão Científica, um grupo específico de trabalho sobre normas de orientação clínica em Neurologia, com vista ao estabelecimento de uma profícua colaboração com a Direção Geral de Saúde, ampliando o potencial de intervenção da própria SPN na organização e prestação de cuidados de saúde ao doente neurológico, em Portugal.
 13. Regular a participação da indústria farmacêutica (nomeadamente das ações promotoras da comercialização dos respectivos produtos) nos eventos científicos e formativos da SPN.
 14. Promover relações internacionais estreitas com a EAN e sociedades congéneres europeias, de forma a aumentar a participação da SPN na atividade científica europeia.

15. Promover ligações com a Neurologia lusófona, de forma a participar na formação continuada de colegas oriundos de países de língua oficial portuguesa, com conteúdos em português.
16. Gerir os recursos financeiros da SPN com rigor, mas sem deixar de os colocar ao serviço da formação neurológica, que se deseja contínua e universal.

Para a LISTA ____ assume uma enorme relevância estratégica a consolidação de uma Comissão de Internos de Neurologia, que se deseja também universal, abrangente e representativa da realidade dos neurologistas em formação, em Portugal.

Criação da Comissão de Internos de Neurologia da SPN (iSPN)

Uma das propostas da lista é a criação de uma comissão de internos de Neurologia da Sociedade Portuguesa de Neurologia (iSPN). Os médicos internos de Neurologia são um grupo grande (aproximadamente 110 a nível nacional), com um peso significativo nas atividades da SPN. Não existe uma estrutura dentro da própria SPN dedicada a este grupo de neurologistas em formação e que seja procuradora dos seus interesses formativos, académicos e profissionais, junto da Direção da SPN.

A criação de um grupo de internos de Neurologia da SPN ajudará a fomentar a discussão de temas relacionados com a formação de internos, assim como auxiliar diretamente a SPN na criação de novas iniciativas formativas, que vão diretamente ao encontro das reais necessidades dos internos, pois seriam por eles identificadas.

O número de sociedades científicas portuguesas com secções próprias para os internos tem crescido. Como exemplos, apontamos o Núcleo de Internos de Medicina Interna (NIMI), o Núcleo de Internos de Urologia da Associação Portuguesa de Urologia (NIAPU), a recém-criada Secção de Internos da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SI-SPA), entre outros.

A iSPN seria o órgão que representaria os médicos internos de Neurologia dentro e fora da SPN, podendo alicerçar o seu trabalho nos seguintes tópicos:

- Construção de uma base de dados atualizada dos médicos internos de Neurologia a nível nacional, a fim de fomentar os contactos em rede, relativos às atividades do grupo.
- Revisão dos diplomas generalistas, aplicáveis aos médicos internos (em particular o Regulamento do Internato Médico), apurando eventuais discrepâncias ou incongruências com o trabalho específico dos médicos internos.
- Divulgação de eventos da SPN ou de outras sociedades científicas com interesse para os médicos internos de Neurologia.
- Auxiliar a Direção da SPN na definição de objetivos formativos, temas para congressos e cursos pós-graduados, a dinamizar de acordo com as necessidades previamente identificadas.
- Criação de novos eventos científicos (reuniões/congressos/"summer schools") com enfoque especial no interno e jovem neurologista, que não só compreendam áreas de diferenciação dentro da Neurologia, mas incluam formação em estatística, comunicação, redação de artigos científicos, entre outros.
- Criação de um encontro anual de internos e jovens especialistas de Neurologia, assim como ações de formação e pós-graduação complementares.
- Representar a SPN nas estruturas da *European Association of Neurology* (EAN), em particular na recém formada *Resident and Research Fellow Section* (RRFS), assim como incentivar o enriquecimento curricular e a mobilidade na Europa através da realização do exame *European Board of Neurology*.
- Promover investigação multicêntrica, com valorização curricular.
- Construção de uma rede electrónica (*mailing list*, grupo em redes sociais) que permita a fácil comunicação entre os internos de Neurologia, assim como a difusão de material tido por relevante (*guidelines*, artigos de revisão).
- Designação de um elemento para contribuir para a atualização do site da SPN, assim como a dinamização de conteúdos informáticos, como as redes sociais.